

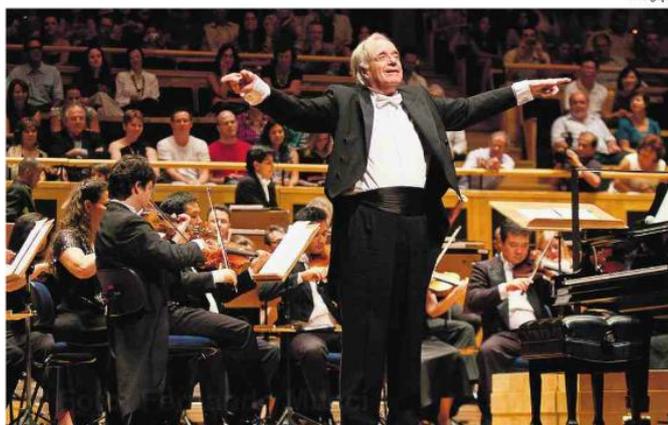
# João Carlos Martins volta à Esalq

Maestro rege a Camerata Bachiana hoje, às 17h, com entrada gratuita; Ternamente Eclético abre apresentação

Sabrina Franzol  
sabrina@jppjournal.com.br

O maestro João Carlos Martins, um dos maiores intérpretes de Johann Sebastian Bach do século 20, segundo a crítica internacional, se apresenta hoje, junto da Camerata Bachiana, às 17h, no gramado em frente ao Edifício Central da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). No programa constam músicas de compositores nacionais e internacionais. A abertura do evento será com o grupo piracicabano de música popular e erudita Ternamente Eclético (leia nesta página). A entrada é gratuita, entretanto, quem desejar pode doar leite, papel toalha e itens de higiene pessoal, em prol das entidades assistenciais Lar dos Velhinhos de Piracicaba e Casa do Bom Menino. Tenda com 2.500 cadeiras foi montada para acomodar o público.

Martins, que gravou a obra completa para teclado do alemão Bach, teve de abandonar a carreira de mais de qua-



Martins já se apresentou diversas vezes na cidade e se diz um 'cidadão piracicabano'

tro décadas como pianista devido a problemas físicos, mas isso não o impediu de continuar trabalhando com música, porque passou a dedicar-se à arte da regência. Atualmente, é diretor artístico e maestro da Bachiana Filarmônica Sesi-SP. Pa-

ra a tarde de hoje, selecionou peças como Concerto nº 21 para piano e orquestra, de W. A. Mozart; Melodia Sentimental, de Heitor Villa-Lobos; Libertango, de A. Piazzola, bem como obras de Tom Jobim e Freddie Mercury.

Entre os instrumentos que compõem a Camerata estão violino, viola, violoncelo, flauta, fagote e percussão. O som de piano também poderá ser ouvido durante a audição, já que Martins o tocará, com o auxílio do pianista Zé Antonio, con-

forme comentou em entrevista ao **Jornal de Piracicaba**. "Fiz uma cirurgia recentemente e não posso mexer a mão esquerda por alguns dias, então o Zé Antonio me acompanhará. Se eu pudesse usar as minhas duas mãos, teríamos um repertório mais clássico, mas mesmo diante desta situação o amor que tenho pela música é o mesmo. A minha missão é fazer com que a emoção chegue ao coração das pessoas", disse.

Ele falou, ainda, que haverá participação especial da cantora lírica (soprano) Giovanna Maira, que é deficiente visual e já realizou diversas apresentações com o maestro, inclusive na abertura dos Jogos Pan-Americanos de 2007. "Ela é de um talento incrível. Há conhecido há cerca de 10 anos, em projeto que desenvolvo com crianças. Todos que se destacam coloco para participar de concertos comigo", explicou.

Esta não é a primeira vez que Martins faz concerto na Esalq. Ele também esteve em audições em outros espaços da cidade e por conta disso disse

se sentir um "cidadão piracicabano". "Piracicaba é uma cidade que é exemplo para o Estado e para o Brasil desde a época do Ernst Mahle. Ele e a esposa (Cidinha Mahle) fizeram e fazem um trabalho com música na cidade que é um caminho sem volta. Piracicaba mantém esta tradição iniciada pelo Mahle. Além disso, a cidade tem um dos maiores músicos brasileiros, que é o Jamil Maluf (diretor e regente da Orquestra Sinfônica de Piracicaba)", comentou o maestro.

Projeto da Doble Cultura, o concerto tem patrocínio da Raízen, com incentivo pelo ProA-C-SP (Programa de Ação Cultural do Estado de SP).

**SERVIÇO** – Maestro João Carlos Martins e Camerata Bachiana. Abertura do evento com Ternamente Eclético. Hoje, às 17h, no gramado em frente ao Edifício Central da Esalq (avenida Pádua Dias, 11). Entrada gratuita. Quem desejar pode doar leite, papel toalha ou itens de higiene pessoal, em prol do Lar dos Velhinhos e Casa do Bom Menino. Informações: (19) 3429-4100.

